PORTAGENS NAS SCUTS A25 e A24:PS DIZ â€œESFOLAâ€• E PSD â€œESFOLA TOD

01-Jul-2010

Â Â OpiniÃ£o

Texto de Carlos Vieira

Em Portugal as vuvuzelas calaram-se para dar lugar Ã s buzinadelas. Buzinadelas contra as portagens nas SCUTS, claro. Mas tal como hÃ¡ craques da bola que falam muito e jogam pouco, tambÃ©m por cÃ¡ temos muitos polÃ-ticos que enchem a boca com o desenvolvimento regional, com a defesas do interior, mas, depois, quando Ã© preciso tomarem posiÃ§Ãµes claras, jogar Ã defesa das populaÃ§Ãµes e atacar quem ameaÃ§a o desenvolvimento de regiÃµes do interior com a nossa, mostram o que valem,Â ao que vÃªm e a quem servem.

Â Â Â Na passada segunda-feira, 28 de Junho,Â na sessÃ£o da Assembleia Municipal de Viseu, o PSD e o CDS reprovaram, com dez abstenÃ§Ãµes da bancada do PS, a moÃ§Ã£o que o Bloco de Esquerda apresentou contra a introduÃ§Ã£o de portagens nas SCUTS A25 e A24. O PSD justificou o voto contra por defender o princÃ-pio do â€œutilizador-pagadorâ€•. O deputado municipal Almeida Henriques apresentou uma moÃ§Ã£o onde defende a posiÃ§Ã£o do PSD nacional, que, como sabem, exigiu ao governo que sÃ³ aceitava a introduÃ§Ã£o de portagens se fossem aplicadas em todas as SCUTS, sem excepÃ§Ã£o. Eis a linha que separa o PSD do PS: a linha mais comprida do chicote. PS diz â€œmataâ€•, PSD diz â€œesfolaâ esfola, PSD exige â€œesfola todosâ€•! Como se uma injustiÃ§a fosse mais tolerÃ¡vel se aplicada universalmente.Â

Â Â A moÃ§Ã£o apresentada pelo PSD na Assembleia Municipal de Viseu fala, Ã© certo, na â€œdiscriminaÃ§Ã£o positivaâ€• dos residentes e empresas com sede no distrito, pelo facto de nÃ£o existir via alternativa para estes percursos. Mas, a isenÃ§Ã£o para residentes e empresas do distrito nÃ£o evita o prejuÃ-zo para a actividade econÃ³mica da regiÃ£o, jÃ¡ que as matÃ©rias-primas e os produtos que entram no nosso distrito, por transportadoras de outras regiÃµes, e os produtos cultivados ou produzidos na regiÃ£o que sejam tambÃ©m â€œexportadosâ€• atravÃ©s de empresas externas Ã regiÃ£o, verÃ£o aumentados os custos de transporte e de produÃ§Ã£o. As portagens na A25 e na A24 serÃ£o, assim, um desincentivo ao investimento empresarial no nosso distrito.

Â Â Â TambÃ©mÂ o turismo, um dos sectores mais pujantes da economia portuguesa (8% do PIB e 10% do emprego), que na nossa regiÃ£o, com um patrimÃ³nio histÃ³rico e natural riquÃ-ssimo, estÃ¡ longe de ser bem aproveitado e induzir efeitos multiplicadores noutras Ã¡reas econÃ³micas,Â nÃ£o deixarÃ¡ de ser afectado pela introduÃ§Ã£o de portagens na A25 e na A24.Â Fernando Ruas enganou-se quando disse que achava mal que um alemÃ£o pague portagens em FranÃ§a e Espanha e nÃ£o pague em Portugal. Na verdade, em Espanha sÃ³ as â€œautopistasâ€• tÃªm portagem, mas nÃ£o se paga na maioria das auto-estradas, as â€œautoviasâ€•, que comeÃ§aram por ser a simples duplicaÃ§Ã£o de estradas radiais ou nacionais, tal como as SCUTS A25 e A24, mas hoje, as da Ãºltima geraÃ§Ã£o, quase nÃ£o se distinguem das autopistas, em termos de seguranÃ§a.

Â Â Â As SCUTs â€“ auto-estradas â€œSem Custos para o Utilizadorâ€•, foram assim designadas precisamente para contribuÃ-rem para a coesÃ£o territorial, discriminando positivamente as regiÃµes mais deprimidas, como a nossa, onde os indicies de desenvolvimento estÃ£o abaixo da mÃ©dia nacional (antes do alargamento da UniÃ£o Europeia, a RegiÃ£o Centro encontrava-se entre as dez regiÃµes mais pobres da Europa).

Â Â Â Por outro lado, as antigas estradas nacionais nÃ£o podem ser consideradas vias alternativas, uma vez que passam por dentro das povoaÃ§Ãµes e atÃ© tÃªm troÃ§os municipalizados. Um ex-director de Estradas do distrito de Viana do Castelo alerta para o perigo da transferÃªncia de trÃ¡fego paraÂ estradas nacionais que nÃ£o passam de ruas mal conservadas, aumentando os atropelamentos e a sinistralidade.

Â Â Â Â Presidentes de cÃ¢maras dos distritos de Viseu e da Guarda, jÃ¡ se manifestaram contra as propostas do PS e do PSD. O

autarca de Lamego, lamentou que as populaÃ§Ãµes de Arouca e Armamar, sÃ³ porque os seus concelhos nÃ£o sÃ£o atravessados pelo IP4, se precisarem de ir a Lamego ou a Viseu jÃ¡ terÃ£o de pagar portagens. Na Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul, foi aprovada, com 3 abstenÃ§Ãµes, uma moÃ§Ã£o dos deputados do Bloco de Esquerda, idÃªntica Ã que foi chumbada em Viseu, pelas tropas locais de Almeida Henriques e Mota Faria.Â O presidente da CÃ¢mara de S. Pedro do Sul, face Ã proposta do PS que deixa o seu concelho de fora dos abrangidos pelas isenÃ§Ãµes, ameaÃ§a com portagens na EN16.Â

Â Â Â Â Como denunciava a moÃ§Ã£o do BE, â€œo PS e o PSD dizem-nosÂ que nÃ£o hÃ¡ alternativa ao pagamento de portagens, apesar da crise e por causa dela, para equilibrar as contas pÃºblicas e pagar as dÃ-vidas aos bancos alemÃ£es e franceses. O Bloco de Esquerda jÃ¡ apresentou soluÃ§Ãµes bem mais justas e equilibradas para ir buscar o dinheiro a quem o tem: taxar o IRC dos bancos em 25%, o mesmo que paga qualquer pequena e mÃ©dia empresa, e taxar em 25% as transferÃªncias de dinheiro para paraÃ-sos fiscais.â€•

Â Â Â Sem vias alternativas, nÃ£o pagamos!